



O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censa

Director, adm. e propriet — José da Silva Vieira. — Editor: José da Silva Vieira Junior. — Comp. e impressão: Typ. Espozendense — Espozende

Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

Depois de meio século

Vão já bastante atrasadas as considerações que se vão lêr nestas desprezenciosas linhas rabiscadas ao lusco-fusco e um dia depois do Natal, dum Natal distante em que tudo lembra e tudo causa saudade! Mas, como elas têm a mesma oportunidade e como contra elas alguma fantasia se lhes pode opôr, eis a razão por que ainda hoje tem cabimento nas colunas de um dos mais velhos semanários portugueses. Não sei, neste momento, de evocação, se falar do jornal se do seu director. Falar do primeiro é projectar sobre o segundo um periodo de trabalhos literários e jornalísticos que não carecem por certo de prova. Falar do segundo é atribuir ao jornal o valor que se não pode negar, nem, ninguém, de cultura medianamente equilibrada pode fazer.

Entre dois campos, prefiro falar do seu director, da sua vida, da sua actividade e da tambem intelligencia ainda lucida que possui apesar dos seus proximos oitenta anos, se é que por virtude de calculos errados, os já os não ultrapassa.

Silva Vieira, tem atraz de si uma obra devéras monumental. Uma obra que escapa a muitos, mais rudes mas mais pretenciosos, menos versados nas letras mas mais agátrados aos ares de puro literalismo que graças a Deus, rue com a facilidade igual aquela com que os chamaram a si.

E, se a Silva Vieira, os esposendenses lhe devem a propaganda que tem feito em cantares coligidos da gíria popular, devem-lhe tambem os inumeros esforços envidados para que causas justas sejam devidamente ponderadas e muitos melhoramentos realizados.

Conheci Silva Vieira há mais de uma duzia de anos. Sempre

Governador Civil



Dr. José Joaquim de Oliveira

na sua modestia, falava das coisas de Espozende e do seu futuro, quando como todos sabem é natural de Barcelos.

O denodado esforço que mantém para sustentar o «ESPOZENDENSE» defensor dos interesses da terra que lhe deu o nome, é bem o exemplo frizante da sua actividade, do seu amor á terra onde assentou arraiais e onde infelizmente para o conser-to da sociedade, tem e digo-o porque é verdade, recebido muitas injustiças. Mas, como da velha guarda, do tempo dos «antes quebrar que torcer», resiste e segue de passo firme e fronte alevantada, o caminho que desde muito novo traçou, pela terra que sempre estremeceu e pelo ideal que sempre perfilhou.

A passagem de 51 anos de existencia, é mister dizer, ainda que nos custe, que Silva Vieira tem sido muito mais esposendense do que alguns, felizmente poucos, esposendenses. Lasti-

FEZ, no passado domingo, precisamente um ano, que foi nomeado Governador Civil deste districto o nosso illustre amigo e distinto causídico, senhor dr. José Joaquim de Oliveira.

Na ultima quarta-feira, na cidade de Braga, foi-lhe prestada uma grandiosa manifestação, na qual tomaram parte quasi todas as Corporações de Bombeiros do districto.

mar é muito; deploravel é tudo e mais alguma coisa, quanto é certo que certas iniciativas suas foram aniquiladas por vaidades dos da terra, vaidades que não sendo justificaveis nem justificadas só conduzem os homens á enércia e as aspirações duma terra ao aniquilamento completo. Mas, isto tambem é de todos os tempos e de todos os tempos é o reconhecimento de valores por outros valores. Disto nem todos se podem vangloriar. Mas pode-o sentir em toda a sua grandeza Silva Vieira que, para lenitivo das suas agruras e recompensa dos seus muitos trabalhos, tem por grandes visto elogiados os seus empreendimentos.

Ao velho que muito tem honrado a terra.

Ao velho que muito tem trabalhado pelo jornalismo provinciano e pelo folklore nacional, rendo-lhe as minhas homenagens, de amigo e admirador, sinceras como sempre para os

Depois de meio século

que pelas suas atitudes se mostram dignos delas.

Ao velho director pelas 51 primaveras, do «ESPOZENDENSE», os meus votos para que continue defendendo a terra de seus filhos e o engrandecimento Nacional com Salazar.

Nampula, 26-12-39.

Moçambique

Domingos Gomes.

Vão reunir em Lisboa

os representantes de todos os Estados dispostos a auxiliar a Finlândia?

BERNE, 18 — Em nome da União Pan-Europeia, o seu presidente, dirigiu ao Dr. Oliveira Salazar um apêlo pedindo a reunião em Lisboa dos representantes de todos os estados dispostos a ajudar a Finlândia a fim de coordenarem as medidas necessarias para salvar esta nação heroica. — H.

Hospital de Espozende

Em virtude do apêlo feito a favor do nosso Hospital, receberam-se mais os seguintes do-nativos.

Do Snr. Dr. João Caetano da Fonseca Lima 100\$00 esc.

Do Rev.º P.º Bernardino Portela 50\$00 esc.

Do Snr. Filipe Gomes 40\$00 esc.

De dois anonymos 100\$00 esc.

Bem haja a S. Ex.cias.

António Abreu
ADVOGADO

Largo do Correio
ESPOZENDE

Imposto de Salvação Pública

São, como seguem, as taxas do imposto de Salvação Pública a aplicar sobre os vencimentos dos funcionários do Estado nos termos do disposto no artigo 4.º do decreto 30.251:

Taxa de 2 por cento, até 1.000\$00 mensais.

Taxa de 3 por cento, de mais de 1.000\$00 até 2.000\$00 mensais.

Taxa de 4 por cento, de mais de 2.000\$00 até 3.000\$00 mensais.

Taxa de 5 por cento, de mais de 3.000\$00 até 4.000\$00 mensais.

Taxa de 6 por cento, de mais de 4.000\$00 até 5.000\$00 mensais.

Taxa de 7 por cento, de mais de 5.000\$00 até 7.000\$00 mensais.

Taxa de 8 por cento, de mais de 7.000\$00 mensais.

Os diários de grande circulação do país publicaram na íntegra o referido decreto, que é bastante extenso, motivo porque o não transcrevemos.

SUBSIDIO

Foi ultimamente concedido pelo Estado Novo à prestigiosa Junta de Fão, um importante subsidio para obras naquela localidade.

Os nossos parabens aos bons amigos de Fão.

«O PIRILAU»

LEITURAS INFANTIS ILUSTRADAS

Acaba de chegar á nossa redacção o n.º 13 desta interessante publicação para as crianças.

O PIRILAU de semana para semana tem aumentado o número dos seus leitores e para o seu sucesso ser maior, no próximo número começa a publicar em folhas soltas a construcção mais importante que até hoje se tem publicado em Portugal: *Os Pavilhões da Exposição do Mundo Português*.

O PIRILAU é da Casa Editora Henrique Torres, Rua de S. Bento, 279, Lisboa, e encontra-se á venda em todas as papelerias, livrarias e tabacarias.

Rua 15 de Agosto

Vão já adiantados os trabalhos de reparação e calcetamento da Rua 15 de Agosto; a qual muito em breve deve ficar concluída.

Cadaver á praia

Na ultima quinta-feira, da parte de manhã, foi arrojado á praia um cadaver, cuja procedencia é desconhecida.

Lampreias

Já tem sido pescados no nosso Cávado, alguns destes peixes.

O seu preço tem regulado entre 10 e 15 escudos.

Entrudo

Ei-nos chegados mais uma vez ao Carnaval.

Este ano, ao que estamos presenciando não passa de umas autenticas mascaras cheias de imundices.

Tudo vai acabando.

outro SUBSIDIO

Pela Direcção Geral dos Serviços Hidraulicos, foi concedida a verba de 15.000\$00 para o apedramento do muro de suporte e parapeito na praia d'Apulia deste concelho, cuja obra de há muito vinha sendo reclamada.

Necrologia

D. Adelaide do Couto Amorim Novais

Faleceu na ultima segunda-feira, 29 do corrente, na sua casa de S. Bartolomeu do Mar, com 81 anos de idade, a sr.a D. Adelaide Magalhães Vilas Boas d'Abreu do Couto Amorim Novais, viuva do Dr. Luiz Novais, que no Porto, durante largos anos, exerceu a advocacia e o notariado com gerais simpatias. A bondosa senhora era a ultima descendente da familia Malheiro, de ilustres poetas barcelenses. Era mãe dos srs. Dr. Manuel, Mario e José do Couto Amorim Novais; cunhada da sr.a D. Capitolina Pinto da Fonseca Novais e prima do sr. Conde de Vilas Boas.

O seu cadaver foi conduzido para Balugães na terça-feira, no pronto-socorro dos nossos Bombeiros Voluntarios, onde foi sepultada em jazigo de familia.

A redacção do «ESPOZENDENSE», que se fez representar envia a todos os seus o cartão de sentidos pesames.

*

Na terça-feira da semana passada, faleceu nesta vila, com a propecta idade de 84 anos, a sr.a Ana Gonçalves de Lima, que ha tempos vinha aguardando o leito.

Paz á sua alma e os nossos pezames a todos os seus.

DECLARAÇÃO

Artur Miranda do Vale Lima, abaixo assinado comerciante na Vila de Espozende, vem declarar que tendo tido um sinistro de incendio no prédio que habitava naquela vila, no dia 3 de Janeiro de 1940, seguro pela apolice 137.588 na Companhia de Seguros COMERCIO E INDUSTRIA, e tendo esta companhia mandado directamente de Lisboa o perito Snr. Alvaro César Rodrigues no dia 8 de Janeiro de 1940, declara que nesse mesmo dia recebeu daquela Companhia todos os prejuizos que teve.

Pelo que agradece, á mesma companhia a maneira como foi tratado dignamente pelo mesmo perito, e agente da mesma companhia em Barcelos, Snr. Francisco Duarte Coutinho, e a pontualidade da liquidacção. Declarando mais que ficou satisfeitissimo e que sempre dirá, que esta companhia cumpriu bem, e prontamente declarando mais que autorisa esta mesma companhia fazer público desta minha declaração, quer pela imprensa quer da forma que melhor entenda.

E por ser verdade passo a presente que vai por mim assinada.

Espozende, 8 de Janeiro de 1940.

Artur Miranda do Vale Lima

SEGUROS OBRIGATORIOS

A lei n.º 1942 de 27-7-de 1936 e o Dec. n.º 27649 de Abril de 1937 responsabiliza os patrões pelos accidentes de trabalho do seu pessoal: Assistencia médica, Hospitalar, salarios, pensões em caso de invalidez ou morte, etc.

Quem empregar mais de 5 eabalhadores e não tiver seguro é obrigado a prestar caução perante o Estado (art. 12—lei—1942).

Por meio de um seguro relativamente economico, todos podem ficar sem responsabilidades.

«A Patria» efectua estes seguros, bem como contra Incendio, Cristal Postal, Desastres no Trabalho, Maritimo, Responsabilidade Civil, Roubo, Vida, Agricola, Accidentes, Individuais, Avenças para serviços agricolas Reserva em 1938:

Esc. 6.476.030\$50.

Delegação no Porto—Avenida dos Aliados, 81.º-1.º—Telefone—4903.

Agente em Fao e Espozende—Antonio de Sá Pereira.

Aos nossos

ASSINANTES.

Vamos pôr em cobrança o ultimo semestre do nosso semanario.

Era especial obsequio a sua aquiciencia ao pagamento, logo que o nosso cobrador lhes apresente o recibo.

Os compromissos são de tal ordem na hora presente que a isso nos obrigam, esperando toda a boa vontade dos nossos assinantes.

Largo do Correio

Vão muito adiantadas as obras de embelezamento deste largo.

Quere assinar

O Pirilau revista infantil ilustrada?

Dirija-se a esta redacção

Manuel de Boaventura

No proximo numero inseriremos no nosso jornal um extenso artigo sobre este nosso apreciado colaborador e distinto Inspector Escolar da cidade da Guarda.

COMARCA DE ESPOZENDE

(SECRETARIA)

Anuncio

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito desta Comarca, primeira Secção Judicial correm editos de noventa dias a contar da segunda e ultima publicação citando Manuel Gonçalves Ferreira da Silva, solteiro, maior, residente em parte incerta do Brasil, para no praso de vinte dias decorrido que sejo o praso dos editos, contestar querendo a accção de investigacção de paternidade ilegítima que contra ele move nesta comarca e respectivo Tribunal, Maria Gonçalves Ferreira da Silva, casada, domestica, de Espozende, sob pena de não contestando no praso legal, sofrer a Cominação da Lei.

Espozende, 5 de Janeiro de 1940.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Faime Encarnação Rebelo.

O Escrivão,

Eurico Dias de Sousa Reto.